

# Firmeza popular rejeita capitulação

CC 7ª  
N. 22/4/87

O Comité Central do Partido Frelimo saudou a firmeza com que o Povo moçambicano rejeita as manobras inimigas que procuram levar a Pátria à rendição perante o «apartheid» e os que pretendem a recolonização de Moçambique. Para o Comité Central, a unidade nacional é o alvo principal dessas manobras inimigas.

De acordo com o Comité Central foram lançadas campanhas contra o nosso País e contra o Povo moçambicano, bem como contra a defesa da Pátria e da Independência nacional, com a finalidade de promover a capitulação frente ao terrorismo.

Segundo a análise elaborada pelo Comité Central, as manobras inimigas pretendiam destruir a unidade nacional e em particular a unidade no seio do Partido, ao mesmo tempo que separar o povo do Partido e do Estado.

Por outro lado, visavam apresentar a opção socialista como a grande res-

ponsável pelos problemas nacionais.

A promoção das tendências derrotaristas e capitulacionistas foi vista como parte integrante da campanha lançada contra Moçambique, campanha essa que pretendia promover uma falsa imagem de respeitabilidade política dos bandidos armados.

Mas para o Comité Central a determinação do Povo moçambicano em unir-se cada vez mais em torno do Partido na defesa da Pátria, na luta contra o subdesenvolvimento e pela construção nacional, frustrou na verdade os planos inimigos.

Admitindo a existência de lacunas na acção ideológica não obstante os progressos verificados, o Comité Central estabeleceu uma série de orientações para os órgãos partidários a todos os escalões, fundamentalmente para que se obtenha uma atitude mais dinâmica de difusão da linha do Partido e de mobilização em torno dela.

A vigilância contra as manobras ideológicas do inimigo constitui elemento-chave na acção a desenvolver, no âmbito da qual o Comité de Controlo tem de agir para preservar a pureza do Partido.

No quadro da acção ideológica, o Partido deve prestar maior atenção à orientação dos órgãos de Informação por forma a garantir que eles contribuam com mais eficiência para o esclarecimento e mobilização populares.